

**Douro**

Revitalização da Linha Pocinho-Barca de Alva

Ministro das Obras Públicas mostrou disponibilidade para reabrir o troço ferroviário

A linha ferroviária entre Pocinho e Barca de Alva pode vir a reabrir. O ministro das Obras Públicas, Mário Lino, já afirmou publicamente essa disponibilidade, desde que os autarcas queiram assumir a exploração da linha para fins turísticos.

Em declarações à imprensa, em Viseu, o ministro afirmou que, “se houver um projecto em que as câmaras municipais queiram assumir a exploração dessa linha, com o nosso apoio, nós estamos disponíveis a apoiar”.

Dia 9 de Dezembro está prevista a realização de uma convenção pela Comissão de Revitalização da Linha do Douro, que conta com a participação de 28 autarquias, algumas das quais do distrito de Bragança e de Vila Real.

Esta já não é a primeira vez que o Governo anuncia a intenção de apoiar projectos turísticos que tenham em vista a reabertura da linha. Desta vez foi o ministro das Obras Públicas a reafirmar a disponibilidade do Governo.

“Os municípios têm de assegurar a exploração. A REFER não tem por objectivo andar a promover o turismo”, declarou.

A linha entre Pocinho e Barca de Alva está encerrada desde 1987, tal como a ligação do lado espanhol, entre Salamanca e Valladolid. No ano passado, por esta altura, espanhóis e portugueses uniram-se para assinalar os 150 anos da linha férrea e reclamar a reabertura para fins turísticos.

O presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo declarou então ao **Mensageiro** que a reabertura poderia mesmo servir para unir dois patrimónios mundiais – o de Salamanca antiga e o do Parque Arqueológico do Vale do Côa, integrado em pleno Parque do Douro Internacional. A recuperação da Linha do Douro poderia beneficiar, a este nível, os concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Pinhel, Almeida, Foz Côa, entre outros.

■ **Carla A. Gonçalves**